

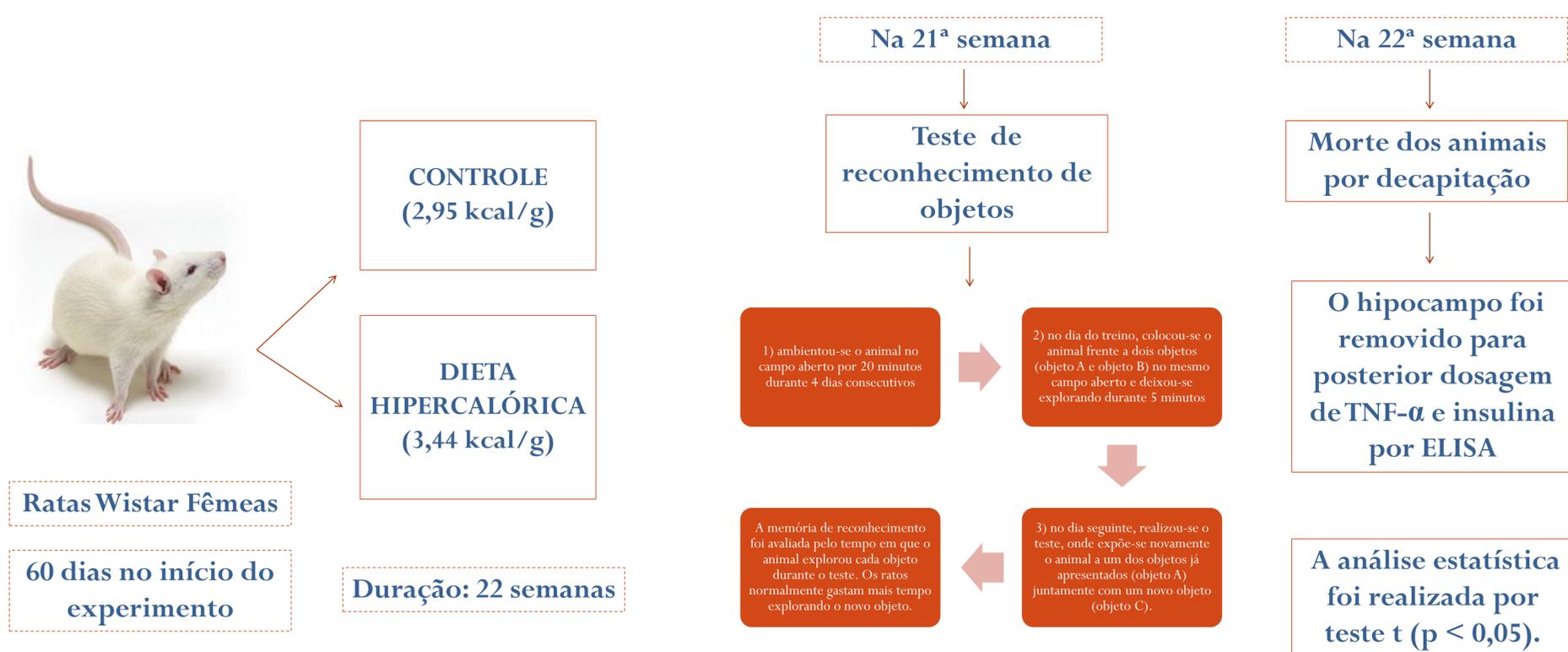
Priscila Zanini, Maria Flávia Marques Ribeiro

Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## Introdução

A obesidade é uma doença crônica multifatorial originada, de modo geral, por uma dieta rica em açúcar simples e gordura. Sabe-se que em obesos, o tecido adiposo passa a secretar mais citocinas pró-inflamatórias como, por exemplo, o TNF- $\alpha$ . Já foi visto que os níveis de TNF- $\alpha$  estão elevados em vários estados neuropatológicos, sendo associado a déficits de aprendizagem e memória (Pickering et al., 2005). Além disso, foi observado que a resistência à insulina dentro do SNC pode dar origem a déficits cognitivos e disfunção neuronal, característicos da Doença de Alzheimer (Felice et al., 2014). A prevalência de demência aumenta acentuadamente nas pessoas com idade maior que 80 anos, principalmente do sexo feminino. Entretanto, pouco se sabe sobre os efeitos da obesidade induzida por dietas hipercalóricas sobre os processos cognitivos em fêmeas jovens. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar se há alteração da função cognitiva em ratas Wistar submetidas a uma dieta hipercalórica e sua possível relação com o conteúdo de insulina e de TNF- $\alpha$  no hipocampo.

## Metodologia



## Resultados

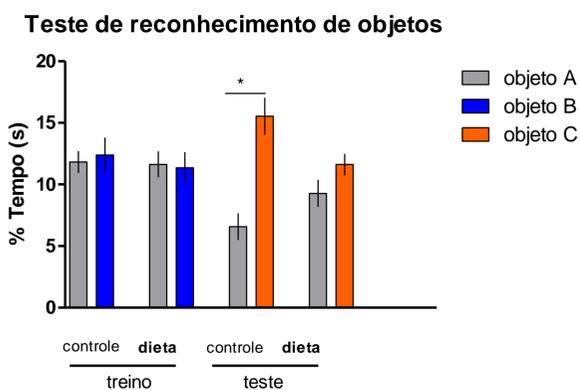


Figura 1. No dia do teste, o grupo controle explorou significativamente mais o objeto novo, enquanto o grupo dieta explorou igual ambos objetos. n controle=14 ; n dieta = 10

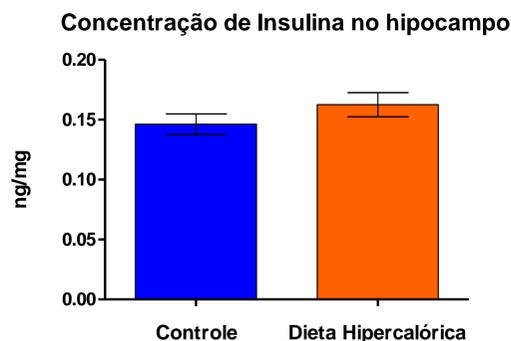


Figura 2. Não houve diferença significativa entre os grupos. n=8

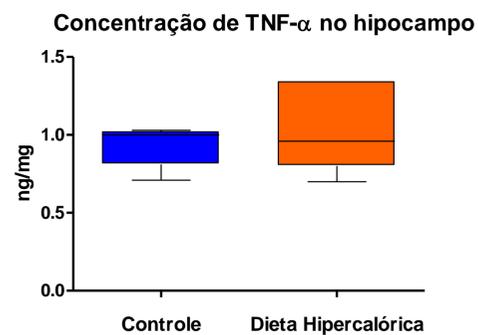


Figura 3. Não houve diferença significativa entre os grupos. n=7

## Considerações Finais

A dieta hipercalórica usada neste estudo altera a memória, avaliada pelo teste de reconhecimento de objetos. Entretanto, essa alteração não parece estar relacionada com as concentrações hipocámpicas de TNF e de insulina.